



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO
SECULT/CONSEC - Conselho Estadual de Política Cultural

Ata

53ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural

05/02/2025

Aos 5 dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, após verificação de quórum em segunda chamada, o conselheiro José Oliveira Junior, suplente, abriu a 53ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural de Minas Gerais, que ocorreu de forma online, com a presença verificada de 27 membros titulares e 17 membros suplentes, quais sejam:

André Lobato Andrade, **Suplente**, Secretaria de Estado de Educação

André Luiz Veloso Ferreira, **Titular**, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Andressa Iza Gonçalves, **Titular**, Museus, espaços de memória e acervos

Antonio Carlos Pimenta Diniz, **Titular**, Design e artes visuais

Aryanne Ribeiro, **Titular**, Audiovisual e Novas Mídias

Beatriz de Souza Resende, **Suplente**, Circo

Carlos Alexandre Ribeiro Batista, **Suplente**, Moda

Cassiano Alves Maçaneiro, **Suplente**, Música

Daiany Soares Sarmento, **Titular**, Cultura alimentar e gastronomia

Eni Carajá Filho, **Titular**, Culturas indígenas

Fernanda Rosaes Vigato, **Suplente**, Secretaria de Estado de Fazenda

Fernando Antônio Tibúrcio de Oliveira, **Titular**, Empresa Mineira de Comunicação

Gicelaine Pinheiro Leite Bicalho, **Suplente**, Design e artes visuais

Itallo Marcos Ribeiro Gabriel, **Titular**, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo

Ivan dos Santos Cândido, **Titular**, Fundação Clóvis Salgado

Ivana Dantés Macedo Neves, **Suplente**, Artesanato

Izabella Cristina Rosa Nigri, **Titular**, Secretaria de Estado de Educação

João Carlos Freitas da Silva, **Suplente**, Política Estadual de Cultura Viva

José Oliveira Junior, **Suplente**, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo

Jussara Braga Bastos, **Titular**, Danças

Leandro César da Silva, **Titular**, Música

Luciene da Silva Nogueira, **Titular**, Política Estadual de Cultura Viva

Luis Fabiano dos Santos, **Titular**, Culturas afro-brasileiras

Luis Gustavo dos Santos Dutra, **Titular**, Rede Estadual de Gestores Municipais de Cultura e Turismo

Lucas Henrique de Almeida Amorim, **Suplente**, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo
Maria da Penha Siqueira de Araújo, **Suplente**, Secretaria de Estado de Governo
Maristela Rangel Pinto, **Presidente** (indicada como Titular no corpo da lista), Secretaria de Estado de Cultura e Turismo
Mary Figueiredo Arantes, **Titular**, Moda
Matheus Ferreira Lima Rufino, **Suplente**, Empresa Mineira de Comunicação
Marina Coutinho Azze, **Suplente**, Entidades sociais culturais
Moacyr Laterza Filho, **Titular**, Universidade do Estado de Minas Gerais
Morrison de Oliveira, **Titular**, Teatro
Nina Abreu Carvalho, **Suplente**, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
Pablo Soares Pires, **Suplente**, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo
Pedro Márcio Nascimento Pizelli, **Titular**, Entidades sociais culturais
Petterson Menezes Tonini, **Titular**, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo
Platinny Dias de Paiva, **Titular**, Patrimônio cultural
Rodrigo Hildebrando Robleno, **Titular**, Circo
Sílvia Maria da Cunha Martins Pinheiro, **Titular**, Secretaria de Estado de Governo
Terezinha Lucia de Avelar, **Suplente**, Audiovisual e Novas Mídias
Thaynã Fernandes Araújo Paes, **Titular**, Culturas populares e tradicionais
Vanusa Rodrigues Chaveiro, **Suplente**, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico
Verônica Ildfonso Cunha Coutinho, **Titular**, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo
Werlen Fonseca Vieira, **Titular**, Artesanato

PAUTAS:

1. Boas-vindas da Diretoria Central de Controle Social/CGE ao novo conselho
2. Reunião extraordinária exclusiva para discutir a PNAB e Busca Ativa e Deliberações sobre regimentos mínimos para gestão democrática dos Fóruns Setoriais de Cultura
3. Panorama PNAB
4. Votação agenda anual 2025

Boas-vindas da Diretoria Central de Controle Social/CGE ao novo conselho

Maristela: iniciou a reunião mencionando a PNAB, as escutas e as inscrições. Anunciou que seria convocada uma reunião extraordinária para o dia 11 de fevereiro, que José de Oliveira Junior detalharia a PNAB com mais números e dados. Explicou que, com o encerramento das inscrições no dia 10, seria possível abordar o tema com mais profundidade na reunião do dia 11, quando Zé apresentaria um balanço inicial das inscrições.

José Júnior: apresentou Silvio Cesar Zakhia Marani, da CGE

Silvio Marani: apresenta o papel da Controladoria Geral do Estado no controle social da gestão pública, destacando seu objetivo de prevenir e corrigir problemas e a importância da participação cidadã. Enfatiza que a participação democrática envolve direitos e deveres tanto para gestores

quanto para a sociedade, aborda os desafios de priorizar a participação social na cultura, e descreve as ferramentas e iniciativas da CGE para fortalecer o controle social, como o Portal dos Conselhos, Portal da Transparência, SIC, cartilhas e campanhas nas redes sociais. Além disso, são mencionados outros mecanismos de participação, como conferências, consultas, audiências e a Ouvidoria Geral do Estado. Oferece apoio da CGE e o convida a interação para aprimorar o controle social.

Thaynã: afirma que as atas nunca são publicadas e questiona se isso é padrão nos outros conselhos. Pergunta também se a CGE teve conhecimento de como foi a execução da quarta conferência estadual de cultura de Minas Gerais e qual foi o posicionamento da CGE diante disso.

Silvio Marani: responde que a CGE realiza mapeamento dos conselhos para entender a governança deles, com um método de avaliação aplicado em 2022, presente no site deles. Apontou que a capacidade de publicação de dados, regimes de aprovação e disponibilização de atas, são problemas comuns em conselhos. Sobre a conferência, a CGE não acompanhou devido ao tamanho reduzido da equipe e ao foco em outras atividades, como a elaboração de uma cartilha sobre conferências públicas.

Jussara: busca esclarecimento sobre o papel e a forma de atuação dos conselheiros em relação à CGE, questionando o fluxo correto de comunicação e responsabilidade entre os conselheiros, a CGE e os agentes culturais, tanto para questões gerais quanto para denúncias específicas

Silvio Marani: responde que sobre as denúncias, a CGE orienta o encaminhamento através da Ouvidoria Geral do Estado. Sobre o acompanhamento das conferências, é uma função da CGE auxiliar o gestor a realizar processos da melhor forma possível e que eles até desenvolveram uma cartilha nesse sentido.

Pedro Pizelli: pergunta se a CGE acompanha os processos eleitorais do CONSEC

Silvio Marani: responde que é um "desafio" para o Estado, a CGE está olhando para essa questão e tentando pensar em uma forma de incluir um módulo para a realização de eleições na nova versão do portal da CGE, junto com o TCE Especificamente sobre o CONSEC, a análise foi feita por uma outra área de auditoria da CGE, que compõe outra subsecretaria, não de transparência, integridade e controle social. Pede a Pedro encaminhar o pedido de acompanhamento para o e-mail do controle social.

Reunião extraordinária exclusiva para discutir a PNAB e Busca Ativa e deliberações sobre regimentos mínimos para gestão democrática dos Fóruns Setoriais de Cultura

José Junior: destaca a importância da conversa com a CGE para aproximar o órgão responsável pelo controle social do estado dos conselheiros e abre espaço para discussão dos próximos passos e pautas da reunião. Apresenta três encaminhamentos propostos para a reunião: 1) votar a reunião extraordinária sobre a PNAB junto com a agenda; 2) instituir um GT (Grupo de Trabalho) para deliberações sobre regimentos mínimos dos Fóruns Setoriais, com base no decreto e regimento; 3) abordar a Busca Ativa na reunião extraordinária sobre a PNAB.

Godói: sugere a inversão de pautas, colocando a discussão da PNAB primeiro, com a justificativa

que os editais da PNAB estadual estavam se encerrando em 5 dias.

Maristela: defende a votação da agenda primeiro, com a justificativa que a discussão da PNAB vai prolongar

Thaynã: concorda com a proposta de inverter a pauta para discutir a PNAB prioritariamente e discorre sobre o funcionamento dos fóruns setoriais, sugere uma proposta com "regras mínimas de funcionamento", com a participação das pessoas na construção dessas regras.

Maristela: explica o plano para implementar a busca ativa, envolve uma parceria com a AMM, apesar do tema muito genérico, o desenvolvimento de cada plano de trabalho específico será construído junto com os conselheiros. Convida Thaynã e outros conselheiros interessados a participar da primeira reunião com a AMM para discutir a metodologia. Ressaltou a importância de conversar antes de finalizar o termo de cooperação para receber contribuições dos conselheiros.

Rodrigo Robleno: exige a antecipação e disponibilização adequada da pauta e dos documentos de trabalho essenciais para a deliberação do conselho

Maristela: assume que vai tomará esses cuidados

José Júnior: informa que quer mostrar a agenda do consec que eles precisam votar nas datas das reuniões deste ano. Propõe a votação de uma reunião extraordinária juntamente com a agenda, e a instituição dos grupos de trabalho e sugere que a votação da agenda seja feita rapidamente, para que possam dedicar o restante do tempo ao tema da PNAB sem interrupções.

José Júnior: pergunta quem tem interesse em participar do GT sobre regimentos mínimos para gestão democrática dos Fóruns Setoriais de Cultura

Ficou definido como membros do GT: Antonio, Rodrigo, Werlen, Mary, Thaynã, Jussara, Aryanne;

Proposta de inverter a pauta para iniciar pela discussão da PNAB foi colocada em VOTAÇÃO.

Resultado da Votação: A proposta de inversão de pauta foi aprovada com 12 votos "Sim" e 9 votos "Não", sendo escolhida como indicativo do conselho.

Panorama da PNAB

Jose Junior: apresenta o balanço das inscrições na PNAB até o dia anterior, um total de 3928 inscritos. Menciona dados de editais específicos, como o Edital 02/2024 (Raízes de Minas) com 2108 inscritos para 2114 oportunidades e o Edital 03/2024 (Fomento PECV) com 54 inscritos para 147 oportunidades. Destacou que, em geral, o número de inscritos (236) já era maior que o de vagas (144). Apresentou dados de autodeclarações, notando um número considerável de autodeclarações LGBTQ+ (690) em comparação com editais anteriores. A distribuição regional mostrou avanço na descentralização, com Belo Horizonte representando 36% dos inscritos, percentual menor que em anos anteriores. Informou que as escutas da PNAB foram concluídas, com média de 35 participantes, e as sugestões serão usadas para os próximos editais, com novas rodadas de escuta a serem compartilhadas com o conselho. Reforça que a maior parte das inscrições foram feitas nos últimos três dias finais do prazo.

Sidrach: relata a instabilidade e as dificuldades nas inscrições dos projetos, confirmando a instabilidade como um ponto crítico. Menciona problemas com a obrigatoriedade de campos de autodeclaração na plataforma e inconsistências nas planilhas de editais específicos e pergunta sobre as ações para evitar a necessidade de uma dilatação do prazo no dia 10.

Maristela e Dom: confirmam que há instabilidade na plataforma, mas indicam que as inscrições continuaram acontecendo. Eles mencionam que a Secult está trabalhando para corrigir essa instabilidade e lentidão desde o dia anterior ou anteontem. Explicou que campos de autodeclaração obrigatórios haviam sido desativados no sistema, mas Antony Diniz e Aryanne Ribeiro reportaram que ainda apareciam em algumas situações. Dom pediu exemplos específicos para verificar.

Godoi: reforçou que a instabilidade não era recente e que as retificações feitas nos editais no decorrer do prazo aberto causavam problemas para quem submeteu projetos inicialmente.

José Junior, Maristela e Dom: explicam o processo dos pareceristas. Haverá um treinamento com os pareceristas, o processo de avaliação será feito em um novo sistema informatizado (descentra), que substitui o antigo método manual baseado em planilhas Excel. Eles mencionam que todas as pontuações baixas precisarão ser justificadas pelos pareceristas no sistema. O processo de avaliação é esperado que seja mais rápido no novo sistema.

Thaynã: informa que a Rede Mineira solicita uma prorrogação de pelo menos 45 dias para a inserção de projetos na plataforma, dada a instabilidade e as dificuldades

Jussara: lista problemas estruturais e de plataforma que prejudicaram a inscrição, e solicitou uma prorrogação de no mínimo uma semana para as inscrições. Usou a expressão que "prazo de edital aberto não garante prazo útil de inscrição".

Maristela: manifestou preocupação com o impacto de uma prorrogação no cronograma de pagamento, que visava garantir que o dinheiro chegasse aos proponentes selecionados até junho de 2024. Enfatizou que cumprir o cronograma era crucial para evitar problemas de não pagamento, como vivenciado no FEC.

Jose Junior: reforça o compromisso em cumprir o cronograma estabelecido e publicizado.

Rodrigo Robleno: confirmou que a instabilidade da plataforma era um problema real e contínuo, dificultando as inscrições mesmo perto do prazo. Embora pessoalmente não necessitasse de prorrogação, declarou que a classe artística em geral pedia e precisava dessa prorrogação.

Cassiano Maçaneiro: apontou que a reunião extraordinária sobre a PNAB estava agendada para o dia 11, após o encerramento do prazo. Sugeriu que o conselho votasse um indicativo de prorrogação para expressar o posicionamento do colegiado frente à situação ("comunidade que a gente representa está em polvorosa").

VOTAÇÃO para que o conselho se posicionasse sobre a sugestão de prorrogar o prazo de inscrição da PNAB. A proposta específica votada foi um indicativo do conselho por uma semana de prorrogação.

Resultado da Votação: A votação resultou em **12 votos "Sim"** (a favor de sugerir a prorrogação de uma semana) e **9 votos "Não"**. O conselho votou a favor de sugerir a prorrogação do prazo.

Votação da Agenda Anual 2025

Jose Junior: apresentou as datas propostas para as reuniões ordinárias de 2025. As datas reservadas para reuniões extraordinárias também foram apresentadas.

Houve uma discussão sobre o melhor dia para as reuniões presenciais, com sugestões de sextas-feiras (Jussara,) ou segundas/terças (Aryanne,).

VOTAÇÃO sobre o dia das reuniões presenciais.

Resultado da Votação do Dia das Reuniões Presenciais: 15 votos para segundas-feiras e 3 votos para sextas-feiras. As reuniões presenciais foram votadas para ocorrerem às segundas-feiras. As reuniões online ocorrerão às segundas-feiras à tarde. As datas reservadas para extraordinárias (16 de junho e 10 de novembro) foram mantidas.

As reuniões ficaram definidas como:

DATAS: SEGUNDAS

ONLINE – tarde

PRESENCIAIS – dia inteiro

☐ 11/02 – ONLINE - Extraordinária PNAB/FEC

☐ 10/03 – PRESENCIAL

☐ ABRIL - Setoriais

☐ 19/05 - PRESENCIAL

☐ JULHO – Recesso

☐ 11/08 - ONLINE

SETEMBRO - Setoriais

☐ 13/10 - ONLINE

☐ 08/12 – PRESENCIAL

☐ 16/06 E 10/11 - RESERVAS PARA EXTRAORDINÁRIAS

Outras questões

Jussara: trouxe novamente a questão do Edital 12 (Bolsas), que, segundo ela, foi pensado como multi-áreas, mas acabou direcionado apenas para teatro após uma votação em reunião em que os representantes da Dança e do Teatro não estavam presentes. Questionou como ficaria a situação dos proponentes de outras áreas que se inscreveram antes da mudança.

Dom: explicou que modificar o edital agora para multi-áreas alteraria os percentuais acordados entre os setores em reuniões anteriores.

A discussão sobre a legitimidade e pertinência dessa discussão no momento da reunião, dado o prazo apertado das inscrições, gerou debate. Maristela reconheceu a responsabilidade da SECULT pelos erros, mas argumentou que a discussão detalhada do edital naquele momento não

era cabível. Jose Junior refletiu sobre o processo de construção dos editais, que foi fragmentado, com cada segmento fazendo pedidos isolados, e sugeriu a necessidade de uma construção mais conjunta e clara para editais futuros.

Eni Carajá: perguntou sobre o processo para preencher cadeiras vacantes, mencionando especificamente a da representação Indígena.

Maristela: explicou que a indicação é do Secretário. Relatou dificuldades em encontrar candidatos e a falta de consenso na área Indígena. Incentivou Eni a apresentar uma sugestão de nome para avaliação pelo Secretário. Eni concordou em fazer a indicação, a ser enviada para Bruno para encaminhamento ao Secretário.

Jose Junior: apresentou a nova estagiária, Cecília.

Bruno Takahashi: apresentou as novas conselheiras indicadas pela Assembleia Legislativa: Deputado Bosco (titular) e a Deputada Lorrana (suplente). Verônica também foi apresentada como nova integrante da equipe da SECULT.

Reunião encerrada.

Link da gravação da reunião: <https://www.youtube.com/live/hVYqEJNBGpo?si=55AHX2gNlwGgbMd3>



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Alexandre Ribeiro Batista**, **Usuário Externo**, em 17/07/2025, às 10:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUCIENE DA SILVA NOGUEIRA**, **Cidadão**, em 17/07/2025, às 10:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Márcio Nascimento Pizelli**, **Usuário Externo**, em 17/07/2025, às 12:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Hildebrand Robleno**, **Usuário Externo**, em 17/07/2025, às 13:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **morrison de oliveira**, **Usuário Externo**, em 17/07/2025, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO CARLOS PIMENTA DINIZ**, **Usuário Externo**, em 17/07/2025, às 17:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **DAIANY SOARES SARMENTO**, **Usuário Externo**, em 18/07/2025, às 17:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Platinny Dias de Paiva, Usuário Externo**, em 21/07/2025, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **João Carlos Freitas da Silva, Usuário Externo**, em 22/07/2025, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mary Figueiredo Arantes, Cidadão**, em 28/07/2025, às 10:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jussara Braga Bastos, Usuário Externo**, em 01/08/2025, às 10:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **118252594** e o código CRC **31821780**.

Referência: Processo nº 1410.01.0004121/2024-05

SEI nº 118252594